

A simbologia da Arca da Aliança na Maçonaria

Numa das suas grandes produções, o diretor cinematográfico Steven Spielberg e o roteirista George Lucas inspiraram-se em um dos relatos do Antigo Testamento para produzir e colocar no mercado um dos maiores sucessos de bilheteria em todo o mundo: "Os Caçadores da Arca Perdida (1981), que nas primeiras semanas após o lançamento já havia arrecadado cifras superiores a US\$ 116 milhões.

Nos 115 minutos do filme, Spielberg mostra o professor e arqueólogo Henry "Indiana" Jones (Harrison Ford), em meados da década de 1930, em diversas aventuras na sua cruzada para encontrar a Arca da Aliança, relíquia perdida e que, de acordo com a Bíblia, guardava, entre outras coisas, as tábuas com os Dez Mandamentos de Deus, entregues a Moisés no Monte Sinai.

No filme é dada a conotação de que aquele que encontrar e tiver de posse da Arca passaria a ser detentor de grandes poderes. O governo norte-americano queria encontrá-la e, para tanto, convocou o arqueólogo "Indiana" para procurá-la. Por outro lado, o exército nazista de Adolf Hitler também trabalhava para descobrir o paradeiro da Arca. E aí se desenrola todo o roteiro da aventura.

- Mas o que é a Arca da Aliança?
- O que ela representa para a Maçonaria?

A Arca da Aliança, também chamada de "Arca do Senhor", "Arca de Deus" e "Arca Sagrada", foi construída por Moisés depois da fuga com os judeus para o deserto, obedecendo o comando de Deus, que o orientou na confecção da mobília.

A Arca era uma caixa retangular, de madeira de acácia, medindo 1m20cm de comprimento e 75cm de largura por 75cm de altura. Era revestida, interna e externamente, de ouro puro. Na sua parte superior, ao redor, havia uma bordadura de ouro. A tampa que a cobria, denominada de propiciatório, também era de ouro maciço. Também de ouro eram os dois querubins, um em cada extremidade da Arca, com as asas estendidas à frente um do outro, cobrindo o propiciatório.

De acordo com os relatos bíblicos, era a Arca da Aliança uma espécie de santuário móvel que acompanhava Israel em todas as suas andanças, desde o Sinai até a construção do Templo, onde a mesma foi fixada. Era ela a única peça de mobília no Santo dos Santos do Tabernáculo e, posteriormente, do Templo de Salomão. No seu interior ela abrigava as cópias das Tábuas da Lei de Deus, um vaso com maná e a vara de Arão. Provavelmente a Arca se perdeu durante a destruição de Jerusalém pelos caldeus, em 587 a.C., pois durante a construção do segundo Templo (537 a.C.) a mobília já não mais fazia parte dos utensílios do santuário, Mas o fim (ou desaparecimento) da peça já havia sido profetizado por Jeremias (3:16):

"Sucederá que, quando vos multiplicardes e vos tornardes fecundos na terra, então, diz o Senhor, nunca mais exclamará: A Arca da Aliança do Senhor! Ela não lhes virá à mente, não se lembrarão dela, nem dela sentirão falta; e não se fará outra".

Conforme registros bíblicos (Js 3:4; 6 e 8:30-35), a Arca da Aliança tinha um significado: era considerada o "Trono de Deus" e simbolizava a presença física, protetora e orientadora de Deus no meio do seu povo, já que a mesma desempenhou papéis importantes durante a travessia do Rio Jordão e na queda de Jericó, por exemplo.

Ter a Arca significa ter a Deus. Ela representa a manifestação física da presença do Criador; simboliza a aliança entre Deus e os homens,

Colocada na parte mais ocidental do Templo, no Sanctus Sanctorum, a Arca é o local onde se depositavam e se conservavam os utensílios sagrados pertencentes ao Templo. É o emblema do lugar onde se preservam os vínculos que uniam todos os Irmãos.

A presença da Arca nas cerimônias maçônicas tem significado alegórico. Serve para recordar que, assim como no Templo de Salomão, ela simboliza a presença visual de Deus. Entre os maçons, ela é um símbolo de fé, de sabedoria, da verdade e da justiça. Simboliza a proteção Divina contra as forças do mal, contra o egoísmo e as paixões.

Bibliografia

ADOUM, Jorge. Do Mestre Secreto e seus mistérios. Editora Pensamento, SP. 1997

ANDRADE, Anísio Renato de. A Arca da Aliança.

<http://www.geocities.ws/athens/agora/8337/arca.htm>. Pesquisa em 09.09.2017

DEMOLAY, Capítulo Arte Real da Ordem. Número 141. Os Cavaleiros Templários - Os Herdeiros das Tábuas da Lei.

<http://www.haj33.com.br/lowtons/templarios.htm>. Pesquisa em 03.09.2017

SILVA, Raul. Maçonaria Simbólica. Editora Pensamento. SP. 1997